

PROGRAMAÇÃO

**MAI
JUN
JUL**
—
2022
oficina

ESPAÇO
OFICINA

CENTRO
CULTURAL
VILA FLOR

CENTRO
INTERNACIONAL
DAS ARTES
JOSÉ DE
GUIMARÃES

CENTRO
DE CRIAÇÃO
DE CANDOSO

CASA DA
MEMÓRIA
GUIMARÃES

LOJA OFICINA



VISITE OS NOSSOS SITES

AOFICINA.PT

CCVF.PT

CIAJG.PT

CASADAMEMORIA.PT

EMC.AOFICINA.PT

Oficina

MAIO

3, 5, 8, 12, 15, 17 E 26 21H15	CCVF	Cinema		Cineclube de Guimarães
QUI 5 16H00	CIAJG	Workshop		Laboratório Vivo com Raphael Fonseca Projeto Triangular
SÁB 7, 14, 21 E 28 15H00-18H00	LOJA OFICINA	Encontros		No fio da conversa
SÁB 7 18H00	CIAJG	Performance		“I believe in good things coming”, de Luísa Mota Inauguração do ciclo de exposições “Voz Multiplicada”
SÁB 7 17H00	CIAJG	Cinema		Mini Cineclube
SÁB 7 18H00	CIAJG	Exposições		Inauguração do ciclo de exposições “Voz Multiplicada”
DOM 8 11H00	CIAJG	Visita	EMC	Visita Orientada ao ciclo de exposições “Voz Multiplicada” Diana Geiroto
DOM 8 16H00	CIAJG	Ciclo de Conversas “Para um novo enredo de vozes”		Conversa com José de Guimarães e Mariana Pinto dos Santos Imaginários primitivistas ontem, hoje e amanhã
SEG 9	ESCOLAS	Oficina	EMC	Uma questão de apetites Catarina Carvalho e Ivo Romeu Bastos
QUA 11 A SEX 13 10H30 E 15H00 SÁB 14 16H00	CCVF	Teatro	EMC	Plano Comensal de Leitura Coleção B / Marta Bernardes
QUA 11 E 25 21H30	ESPAÇO OFICINA	Leituras		Anti-leituras Teatro Oficina
QUI 12 18H00	CCVF	Oficina	EMC	Saber e sabor: uma dieta impossível? Marta Bernardes e Vanda R. Rodrigues

MAIO

SÁB 14 14H00-22H00	ESPAÇO OFICINA	Intervenção		Assalto ao Arquivo Teatro Oficina
SÁB 14 18H00	CDMG	Lançamento de livro		Lançamento do Caderno de representações da memória Frederico Dinis
QUA 18 10H00-21H30	CIAJG	Visitas, Oficinas, Performance, Conversa		Dia Internacional dos Museus
QUI 19 21H30	CIAJG	Cinema		Todos os Mortos Terra – Música e Cinema do Mundo
SEX 20 21H30	CCVF	Dança		May B Maguy Marin
SÁB 21 17H00	LOJA OFICINA	Exposição		António Araújo Exposição Homenagem
SÁB 21 21H30	CIAJG	Música		Mateus Aleluia Terra – Música e Cinema do Mundo
SEX 27 A DOM 29	CCVF	Conferência Internacional		Universidade de Bolso Coabitação e novas temporalidades João Sousa Cardoso
SEX 27 19H00	CIAJG CAAA GARAGEM AVENIDA	Exposição e Concerto		Inauguração das Jornadas Indisciplinadas Projeto Triangular
SÁB 28 16H00	ESPAÇO OFICINA	Teatro		Beautiful friend, the end Apresentações finais das Oficinas do Teatro Oficina
DOM 29 11H00	CIAJG	Oficina de correspondência	EMC	Domingos no Museu CartaMuseu Patrícia Geraledes
DOM 29 16H00	CDMG	Tertúlia e Tocata		Dar Corda à Casa Arca de Sons – Daniel Pereira Cristo

JUNHO

QUA 1, 15 E 29 21H30	ESPAÇO OFICINA CIAJG (DIA 15)	Leituras		Anti-leituras Teatro Oficina
QUI 2 A SÁB 11	CCVF CIAJG	Teatro		Festivais Gil Vicente
SÁB 4 16H00	CCVF	Visita	EMC	Visita Orientada à exposição “Como plantar um penedo” Luísa Abreu
ATÉ SÁB 4	CCVF	Exposição		Como plantar um penedo Campanice
SÁB 4, 11, 18 E 25 15H00-18H00	LOJA OFICINA	Encontros		No fio da conversa
SEG 6 A DOM 12 TODO O DIA	ESPAÇO OFICINA	Workshop + Jornadas de Teatro		Depois do fim: o que acontece quando a escola acaba Teatro Oficina
SÁB 11 16H00	CIAJG	Visita	EMC	Visita Orientada ao ciclo de exposições “Voz Multiplicada” Diana Geiroto
DOM 12 11H30	LOJA OFICINA	Percurso		Lugares de Alberto Sampaio
12, 14, 19, 21, 26 E 30 21H15	CCVF	Cinema		Cineclube de Guimarães
SÁB 18 21H30	CCVF	Dança		Bate Fado Jonas&Lander
DOM 19 11H00	CDMG	Oficina de Técnicas de Impressão e Estamparia em Tecido	EMC	Domingos na Casa Sonhos de Bolso Teresa Arêde

JUNHO

QUA 22 21H30	CIAJG	Cinema		O Abraço da Serpente Terra – Música e Cinema do Mundo
QUI 23 21H30	CIAJG	Música		Pao Barreto Terra – Música e Cinema do Mundos
SÁB 25 17H00	CCVF	Cinema		Mini Cineclube

JULHO

SEG 27 JUN A SEX 1 JUL 10H30 E 15H00 SÁB 2 16H00	CCVF	Teatro	EMC	Impossível Catarina Sobral
SEG 4 A SEX 8 14H30-16H30	LOJA OFICINA	Oficinas criativas	EMC	Oficinas de Férias de Verão – Semana 1 Loja de Vender Poetas Adriana Campos
5, 10 E 14 21H15	CCVF	Cinema		Cineclube de Guimarães
SEG 11 A SEX 15 10H00 E 15H00	CCVF CIAJG CDMG	Oficinas criativas	EMC	Oficinas de Férias de Verão – Semana 2
DOM 17 11H30	LOJA OFICINA	Percurso		Lugares de Alberto Sampaio

TODO O ANO

	LOJA OFICINA	Exposição		In Memoriam - Alberto Sampaio
	CDMG	Exposição		Território e Comunidade Casa da Memória

MAY

MAIO

Inauguração do ciclo de exposições “Voz Multiplicada”

**SÁB 7
MAI**

18H00

Exposições

Todas
as idades

Patentes até
18 setembro

4,00 eur /
3,00 eur c/d
Entrada gratuita
(crianças até 12 anos /
domingos de manhã
11h00-14h00)

terça a sexta
10h00-17h00
sábado e domingo
11h00-18h00

“Voz Multiplicada” reúne um conjunto de artistas que exploram a substância narrativa da voz ou que entendem o museu como um espaço de ressonâncias, singularidades e distorções. Evoca também o tempo da escuta e da fala no museu.

Piso 1
Pedro Barateiro
A Língua do Monstro

Piso 1
José de Guimarães
*Artes africanas,
Artes pré-colombianas,
Artes antigas chinesas /
Coleção*

Piso 0
Yonamine
*EU UE / Amnésia &
Dislexia*

Hall e Piso -1
José de Guimarães
Manifestos

“Multiplied Voice” brings together a group of artists who explore the narrative substance of the voice or who understand the museum as a space of

Piso -1
Afra Eisma
Asgen Jorn & Noël Arnaud
Dalila Gonçalves
Gabriel Abrantes
Gabriela Mureb
Janaina Wagner
João Ferro Martins
Leonor Teles
Luís Lázaro Matos
Maurício Poblete
Oficina Arara
Rosa Ramalho
Tom Zé
Curador visitante:
Raphael Fonseca
Garganta
[até 31 julho]

Vários espaços
Max Fernandes
Preamble o Futuro

resonances, singularities and distortions. “Multiplied Voice” also evokes the time of listening and speaking in the museum.

PROGRAMA DE ABERTURA

SÁB 7 MAI

18H00 **Performance “I believe in good things coming”, de Luísa Mota**

Abertura das exposições e visita orientada por Marta Mestre

—
Entrada gratuita,
até ao limite da lotação disponível

DOM 8 MAI

11H00 **Visita orientada às novas exposições por Diana Geiroto EMC**

—
Maiores de 6
—
Lotação limitada
—
c. 90 min.
—
2,00 eur, mediante inscrição prévia através do e-mail mediacaocultural@aoficina.pt ou do tlf. 253 424 716

16H00 **Conversa com José de Guimarães e Mariana Pinto dos Santos**

—
Entrada gratuita,
até ao limite da lotação disponível

Conversa com José de Guimarães e Mariana Pinto dos Santos

Imaginários primitivistas ontem, hoje e amanhã

**DOM 8
MAI**

16H00

Black Box

—
Ciclo de Conversas
“Para um novo enredo
de vozes”

—
**Todas as
idades**

—
Entrada gratuita,
até ao limite da
lotação disponível

No dia seguinte à inauguração do ciclo expositivo “Voz Multiplicada”, José de Guimarães e Mariana Pinto dos Santos protagonizam uma conversa no CIAJG em torno do tema “Imaginários primitivistas, ontem, hoje e amanhã”. Esta conversa insere-se no ciclo de debates “Para um novo enredo de vozes” que reflete sobre o museu, a coleção e a cidade. Pensar o museu na encruzilhada de um mundo dividido, olhar a coleção para além de um ponto de vista eurocentrado, e perspetivar o projeto cultural da cidade.

The day after the inauguration of the exhibition cycle, “Multiplied Voice”, José de Guimarães and Mariana Pinto dos Santos will coordinate a conversation at the CIAJG dedicated to the topic, “Primitivist imaginations, yesterday, today and tomorrow”. The conversation forms part of the debate cycle,

“Towards a new entanglement of voices”, that discusses the museum, the collection and the city. Thinking about the museum at the crossroads of a divided world, looking at the collection beyond a Eurocentric point of view, and envisioning the city’s cultural project.

José de Guimarães é artista e colecionador. Vive e trabalha, desde 1995, entre Lisboa e Paris. Tem realizado numerosas exposições em vários países, no exterior e em Portugal, e é representado extensamente em várias coleções. No Centro Internacional das Artes José de Guimarães participou em numerosas exposições e remontagens das coleções, pertença do artista, e que aí se depositam em comodato.

Mariana Pinto dos Santos é historiadora da arte e curadora. Tem vindo a desenvolver investigação sobre noções como “primitivismos” e “modernidade”. É investigadora integrada do Instituto de História da Arte da NOVA FCSH, onde coordena o Grupo de Investigação “Teoria da Arte, Historiografia e Crítica”.



José de Guimarães is an artist and collector. Since 1995 he has lived and worked between Lisbon and Paris. He has held numerous exhibitions in various countries, in Portugal and abroad, and his work is represented extensively in various collections. At the José de Guimarães International Centre for the Arts, he has participated in numerous exhibitions and reassemblies of his collections, that are deposited on loan in the CIAJG.

Mariana Pinto dos Santos is an art historian and curator. She has been developing research into concepts such as “primitivism” and “modernity”. She is an integrated researcher at the Institute of Art History at NOVA FCSH, where she coordinates the Research Group, “Theory of Art, Historiography and Criticism”.

Uma questão de apetites

Catarina Carvalho
e Ivo Romeu Bastos

**SEG 9
MAI**

—
Oficina

—
**Maiores
de 12**

—
c. 90 min.

—
Lotação 1 turma

Nesta coisa da leitura não é fácil ter apetite e muito menos sabermos que dieta é para cada um de nós a mais indicada, a mais saudável e a que mais contribui para o bem-estar e bom crescimento. Num encontro de duas horas os artistas partilham com os jovens as suas experiências de nutrição poética, escutam as dificuldades e enjoos bem como os desejos e carências e propõem uma conversa que possa culminar na escrita de um plano alimentar personalizado e dos fundamentos que o justificam. Atrevem-se a provar?

When it comes to reading, it's not easy to have an appetite, let alone know which diet is the most suitable for each of us - the healthiest and the one that will make the biggest contribution to our well-being and balanced growth. In a two-hour encounter, artists will share their experiences

of poetic nutrition with young people, listen to difficulties and queasiness, as well as desires and needs and propose a conversation that will culminate with the writing of a personalised food plan, including its underlying rationale. Do you dare to take part?

**Educação e
Mediação
Cultural**



CENTRO CULTURAL
VILA FLOR

**QUI 12
MAI**

18H00
Sala de Ensaios

—
**Oficina para
professores de
Língua Portuguesa ou
formadores da área da
promoção da leitura**

—
c. 120 min.

—
Lotação limitada

—
2,00 eur, mediante
inscrição prévia
através do e-mail
mediacaocultural@
aoficina.pt
ou do tlf. 253 424 716

**Educação e
Mediação
Cultural**

Saber e sabor: uma dieta impossível?

Marta Bernardes
e Vanda R. Rodrigues

Como se conversa com um chef sobre cozinha, é uma pergunta difícil. Mas também estimulante. O que podem os artistas apaixonados pela literatura, pela poesia, pela palavra, fazer para dotar os que já se oferecem todos os dias à missão de plantar este apetite em milhares de crianças e jovens? São estas perguntas que serão colocadas sobre a mesa e a que nos atiraremos de unhas e dentes para que o que os artistas que vivem a palavra como sabor possam re-energizar aqueles que levam o peso e a beleza do saber. Seremos capazes de escrever os ingredientes deste banquete como quem troca receitas entre si.

It's difficult to know how to talk to a chef about cooking. But it's also stimulating. What can an artist who is passionate about literature, poetry, the word, do to equip those who already dedicate their daily lives to the mission of whetting the appetite of thousands of children and young people? These questions will be placed on

the table. We will immerse ourselves in this discussion, so that artists who experience the word as a flavour can re-energise those who carry the weight and beauty of knowledge. We will be able to write down the ingredients of this feast as if we were exchanging recipes with each other.

Plano Comensal de Leitura

Colecção B / Marta Bernardes

ESCOLAS E
INSTITUIÇÕES

QUA 11 A

SEX 13

MAI

10H30 E 15H00

PÚBLICO

GERAL E

FAMÍLIAS

SÁB 14

MAI

16H00

Pequeno Auditório

Teatro

Maiores
de 12

c. 45 min.

2,00 eur

A ficha técnica
e artística pode
ser consultada em
www.aoficina.pt

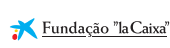
Em “Plano Comensal de Leitura”, Marta Bernardes lança o desafio: imaginemos cada sala de refeições, cada sala de estar e cada sala de aula como um ambicioso “teatro nacional”. Partindo da novela de Afonso Cruz *Vamos Comprar um Poeta*, uma história sobre a importância da Poesia, da Criatividade e da Cultura nas nossas vidas, que celebra a beleza das ideias e das ações desinteressadas, o espetáculo põe em discussão o papel do teatro e da arte na coisa pública, pensando-o a partir das pequenas ações privadas e domésticas que cada um pode, consegue ou quer fazer. Em palco, fala-se de política, de beleza e de utopia com *sentido de Humor e sentido de Amor*.

Espectáculo (14 maio)
com audiodescrição (AD)
e interpretação em Língua
Gestual Portuguesa (LGP)



Espectáculo apresentado
no âmbito

Mecenas



In the “Dinner Reading Plan”, Marta Bernardes launches an exciting challenge: let’s imagine that each dining room, living room and classroom is an ambitious “national theatre”. The plan is inspired by Afonso Cruz’s novel, *Vamos Comprar um Poeta* (Let’s Buy a Poet), a story about the importance of Poetry, Creativity and Culture in our lives, which celebrates the beauty of ideas

and disinterested actions. The performance will focus on the role of theatre and art in public affairs, seen from the perspective of the small private and domestic actions that each person can, manages or wants to do. Politics, beauty and utopia are talked about on stage, with a sense of humour and love.

Anti-leituras

Ler teatro em voz alta
Teatro Oficina

**QUA 11
E 25
MAI**
21H30

**QUA 1,
15 [CIAJG]
E 29
JUN**
21H30

—
Leituras

—
Todas as idades

—
Entrada gratuita,
até ao limite da
lotação disponível

As *anti-leituras* fazem parte do projeto artístico para o Teatro Oficina em 2022, dirigido por Sara Barros Leitão. Acontecem às quartas-feiras, a cada quinze dias, pelas 21h30. Se chegares um pouco antes, vais reparar no reboiço da preparação do espaço. É que o Espaço Oficina é palco de muita coisa, e, minutos antes, está a acabar uma das Oficinas do Teatro Oficina para jovens dos 12 aos 18 anos. Mas não era disto que estávamos a falar. As *anti-leituras*, exato! A coisa funciona assim: estendemos umas mantas no palco, fazemos chá e café, servimos um copo de vinho, comemos uns biscoitos. É dado um texto dessa sessão a cada pessoa. Podes ler e podes não ler. Nada é obrigatório, porque de obrigações está a vida cheia. A coisa é tão simples como isto: pessoas que se juntam para ler teatro, e falar do mundo a partir do teatro.

The anti-readings form part of the Teatro Oficina's artistic project for 2022, directed by Sara Barros Leitão. They will take place on Wednesdays, every fortnight, at 9:30 pm. If you arrive early, you'll notice the hubbub as people prepare the space. The Espaço Oficina is the stage for many

things. Minutes before the readings, one of the Teatro Oficina's Workshops for young people aged between 12 and 18 will be wrapping up. But that's not what we were talking about. The anti-readings, to be precise! We will spread some blankets on stage, make some tea and coffee, serve a glass of

wine and eat some biscuits. A text for the session will be given to each person, who can read it, or choose not to read. Nothing is obligatory, because life is too full of obligations already. It's as simple as that: people who meet up to read stage plays, and talk about the world, through theatre.



Assalto ao Arquivo

Um mergulho desobediente
no arquivo do Teatro Oficina

**SÁB 14
MAI**
14H00-22H00

— **Intervenção**

— **Todas as idades**

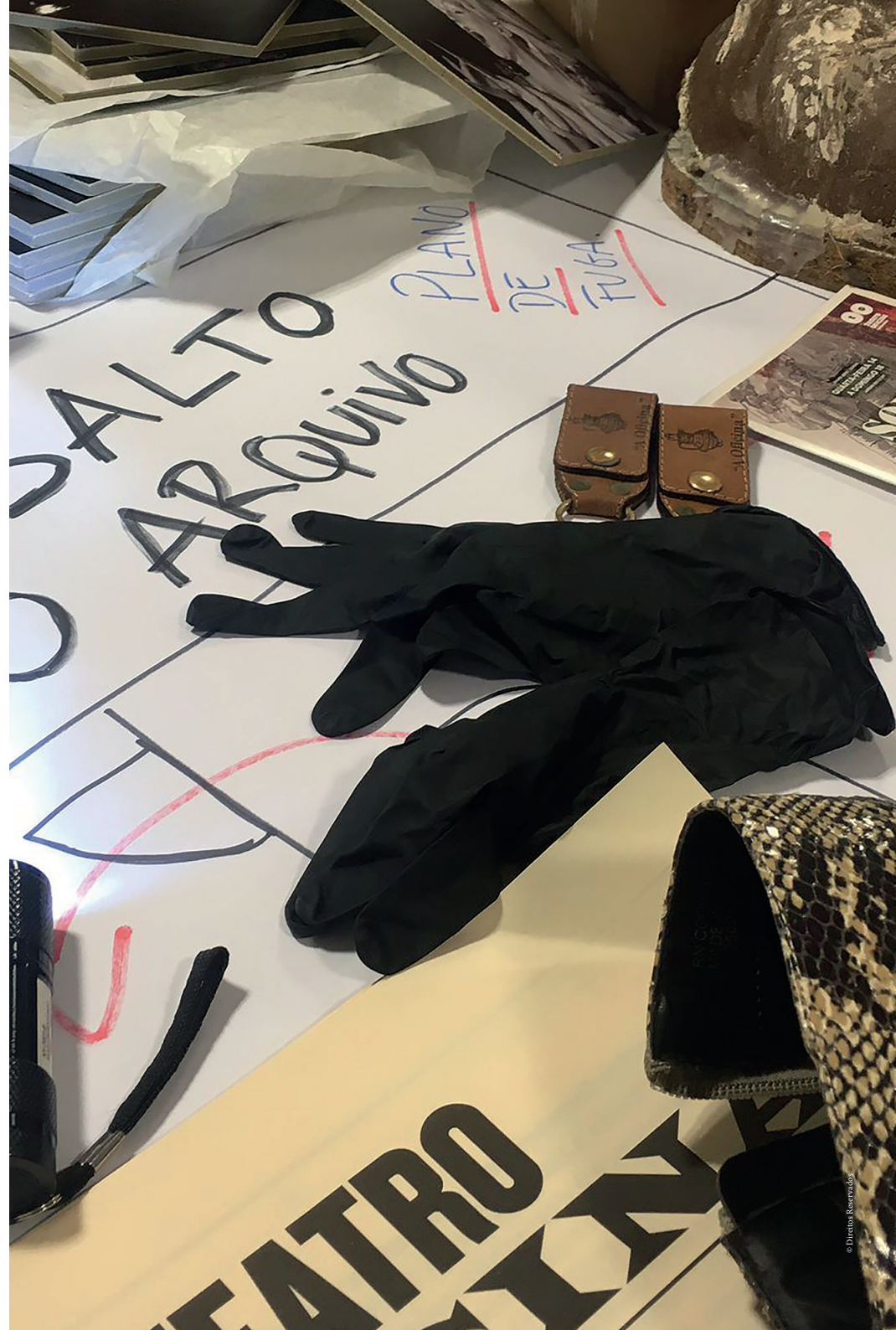
— Entrada gratuita,
até ao limite da
lotação disponível

O título é bom, mas não é nosso. Como qualquer ladrão profissional, também este título foi roubado. O *Assalto ao Arquivo* é um projeto de tratamento, catalogação, recuperação e conservação do arquivo e do espólio do Teatro Oficina. Queremos organizar a nossa história e torná-la acessível à consulta. Há um problema: nem todo o material tem referência de data, nem todo o figurino tem referência de quem o executou nem para que espetáculo. Para isso, contamos com a ajuda dos espectadores e intervenientes do Teatro Oficina ao longo dos anos. Poderão ainda doar parte do vosso arquivo pessoal sobre o Teatro Oficina (bilhetes de espetáculos, textos anotados, cartas de amor?), para que cuidemos dele e o preservemos. Vamos assaltar o arquivo entre as 14h00 e as 22h00. Se quiseres ficar para ver um filme de uma das peças que o Teatro Oficina fez, planeia o teu assalto para as 19h00. Sempre no Espaço Oficina, claro.

It's a good title, but we didn't invent it. Like any professional thief, we also stole this title. *Raiding the Archive* is a project for the treatment, cataloguing, recovery and conservation of the Teatro Oficina's archive and collection. We want to organise our history and make it accessible for consultation.

But there's a problem: not all the material is dated, not all the costumes have a reference identifying the actor or performance. For this, we are counting on the assistance of the Teatro Oficina's spectators and stakeholders over the years. You can also donate part of your personal archive related to the Teatro Oficina (tickets

for performances, annotated texts, love letters?), so that we can look after and preserve them. We're going to *raid the archive* between 2:00 pm and 10:00 pm. If you want to stay to see a film of one of the Teatro Oficina's plays, plan your raid for 7:00 pm. Always in the Espaço Oficina, of course.



Dia Internacional dos Museus

**QUA 18
MAI**
10H00-21H30

—
**Visitas, Oficinas,
Performance,
Conversa**

A 18 de maio comemora-se, em todo o mundo, o Dia Internacional dos Museus. O CIAJG associa-se à celebração convidando todos a conhecer o seu mais recente ciclo de exposições e a participar num conjunto de atividades especialmente preparadas para este dia.

May 18 is celebrated worldwide as International Museum Day. The CIAJG will commemorate this special day by inviting everyone to discover its latest

exhibition cycle and participate in a set of activities specially prepared for this day.

10H00,
11H00,
12H00

Visitas orientadas ao ciclo de exposições “Voz Multiplicada”
Teresa Arêde e Luísa Abreu

14H00

**Oficina de artes visuais
“Sorte ao Desenho, Desenho à Sorte”**
Luísa Abreu

15H30

**Oficina de correspondência
“CartaMuseu”**
Patrícia Geraudes

—
Maiores de 3
(visitas)
Maiores de 6
(oficinas)

—
c. 90 min.
(adaptável à
faixa etária)
—
Lotação limitada

—
Participação gratuita, mediante
inscrição prévia através do e-mail
mediacaoocultural@aoficina.pt ou
do tlf. 253 424 716

19H00

—
Entrada
gratuita,
até ao limite
da lotação
disponível

Ruminar o museu

Ação-performance-percurso-degustação

André Alves, Filipa Araújo, Max Fernandes e artistas convidados

“Ruminar o museu” é um percurso guiado e uma reflexão poética concebida especialmente para o CIAJG da autoria dos artistas André Alves, Filipa Araújo e Max Fernandes. Entre o interior e o exterior do museu, o público é convidado a participar em experiências audiovisuais e sensoriais que pensam a história enquanto narração, degustação e metabolismo.

“Ruminating on the museum” is a guided tour and poetic reflection conceived especially for the CIAJG by the artists André Alves, Filipa Araújo and Max Fernandes. Between the interior

and exterior of the museum, the public is invited to participate in audiovisual and sensory experiences that explore history as a form of narration, tasting and metabolism.

21H30

—
Entrada
gratuita,
até ao limite
da lotação
disponível

Conversa com

Carlos Bernardo, Nuno Grande e Eduardo Brito

Um museu na cidade

Moderação de Samuel Silva

Quando foi inaugurado, há 10 anos, o CIAJG era a obra mais emblemática da Guimarães 2012 – Capital Europeia da Cultura. Uma década depois da “festa”, que espaço é este que foi entregue à cidade? Tornou-se o ícone que foi projetado para ser? E que relação têm os vimaranenses com o “seu” museu de arte contemporânea?

When it opened 10 years ago, the CIAJG was the most emblematic work of Guimarães 2012 – European Capital of Culture. A decade after the “party”, what is this space

that was given to the city? Has it become the icon it was designed to be? And what relationship do the people of Guimarães have with “their” contemporary art museum?



Lançamento do Caderno de representações da memória

Frederico Dinis

**SÁB 14
MAI**
18H00

—
Lançamento
de livro

—
Maiores
de 10

—
c. 60 min.

—
Entrada gratuita,
até ao limite da
lotação disponível

O Caderno de representações da memória, de Frederico Dinis, procura refletir sobre o papel da memória na representação das identidades dos lugares, abordando o processo de criação em regime site-specific e a (des)construção do lugar como estímulo para uma performatividade da memória que se expande através de narrativas sonoras e visuais fragmentadas. Inclui ainda uma estratégia de observação e montagem dos lugares, através da definição de um modelo conceptual para abordagem ao lugar, enquanto proposta pessoal de investigação e de criação artística. Este livro é o resultado da tese de doutoramento em Estudos Artísticos - Especialidade de Estudos Teatrais e Performativos apresentada pelo autor à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra em 2021.

Frederico Dinis' *Caderno de representações da memória* (Memory Notebook), seeks to reflect on the role of memory in representation of the identities of places, approaching the process of creation in a site-specific regime and (de) construction of place as a stimulus for a performativity

of memory, that expands through fragmented sound and visual narratives. The Notebook also includes a strategy of observation and assembly of each place, through definition of a conceptual model to approach it, as a personal proposal for research and artistic creation. The project

is the result of the PhD thesis in Artistic Studies - Specialisation in Theatre and Performative Studies that Frederico Dinis presented to the Faculty of Arts of the University of Coimbra, in 2021.

**QUI 19
MAI**

21H30
Black Box

—
Cinema

—
Maiores
de 14

—
3,50 eur / Entrada
gratuita (sócios do
Cineclube de Guimarães)

—
A ficha técnica
e artística pode
ser consultada em
www.aoficina.pt

Organização
Capivara Azul –
Associação Cultural
Apoio Município
de Guimarães e
Direção-Regional
de Cultura do Norte
Coprodução
A Oficina

In São Paulo in 1899, the ghosts of the past still walk among the living. The women of the Soares family, former landowners, try to cling on to what remains

Todos os Mortos

TERRA - Música e Cinema
do Mundo

Na São Paulo de 1899, os fantasmas do passado ainda caminham entre os vivos. As mulheres da família Soares, antigas proprietárias de terra, tentam agarrar-se ao que resta dos seus privilégios. Para Iná Nascimento, que viveu muito tempo como escrava, a luta para reunir os seus entes queridos num mundo hostil conduz a um questionamento das suas próprias vontades. Entre o passado conturbado do Brasil e o seu presente fraturado, estas mulheres tentam construir um futuro próprio.



of their privileges. For Iná Nascimento, who lived or many years as a slave, the struggle to bring her loved ones together in a hostile world leads her to question

her own will. Between Brazil's troubled past and its fractured present, these women try to build a future of their own.

May B

Maguy Marin

**SEX 20
MAI**

21H30
Grande Auditório
Francisca Abreu

—
Dança

—
A classificar pela CCE

—
c. 60 min.

—
10,00 eur / 7,50 eur c/d

—
A ficha técnica
e artística pode
ser consultada em
www.aoficina.pt

Criada em 1981, “May B” é já considerada uma obra-prima da história da dança contemporânea. A peça é baseada em textos e personagens de Samuel Beckett, que anseiam por quietude, mas não conseguem deixar de se mover. Fundadora de um discurso e momento raros por ter conseguido dar às palavras de Samuel Beckett o corpo que há tanto tempo procurava, “May B” foi uma conquista da coreógrafa francesa Maguy Marin face à resistência do dramaturgo irlandês em aceitar que as suas peças fossem adaptadas. Ele não só aprovou o projeto, como também a convidou para se encontrarem e discuti-lo, tornando “May B” numa criação única e intemporal.

Created in 1981, “May B” is considered to be a masterpiece in the history of contemporary dance. The play is based on texts and characters by Samuel Beckett, who yearn for stillness but must keep moving. “May

B” was the work of French choreographer, Maguy Marin, who confronted the Irish playwright’s resistance to having his plays adapted. The work founded a rare discourse and moment because it managed to give Samuel Beckett’s words

the body that he had been seeking for so long. Not only did Beckett approve the project, he invited her to meet him to discuss the work, making “May B” a unique and timeless creation.



António Araújo

Exposição Homenagem

**SÁB 21
MAI**
17H00

Exposição

Patente
até 10 setembro

Todas as
idades

Entrada gratuita,
até ao limite da
lotação do espaço

segunda a sábado
11h00-18h00

António Araújo dedica-se à escultura em metal, retirado de objetos que perderam a sua função original. É um participante ativo nas iniciativas culturais da cidade e, em particular, naquelas que decorrem da organização associativa de São Torcato, freguesia de Guimarães onde nasceu e reside. Esta exposição é um tributo à originalidade do seu trabalho, ao longo dos últimos trinta anos.



© Direitos Reservados

António Araújo has dedicated his life to metal sculpture, taken from objects that have lost their original function. He is an active participant in the

city's cultural initiatives and, in particular, in those organised by the São Torcato association, in the parish of Guimarães where he was born and resides.

This exhibition is a tribute to the originality of his work over the last thirty years.

Mateus Aleluia

TERRA - Música e Cinema
do Mundo

**SÁB 21
MAI**
21H30

Black Box

Música

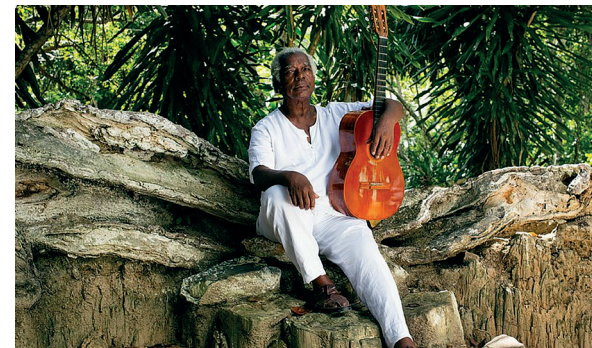
Maiores
de 6

10,00 eur / 7,50 eur c/d
(inclui acesso às
exposições do CIAJG
no dia do concerto e
à sessão de cinema
"Todos os Mortos")

A ficha técnica
e artística pode
ser consultada em
www.aoficina.pt

Organização
Capivara Azul –
Associação Cultural
Apoio Município
de Guimarães e
Direção-Regional
de Cultura do Norte
Coprodução
A Oficina

Mateus Aleluia é um mito vivo da música brasileira. Prestes a completar 80 anos, continua capaz de construir canções que convocam a ancestralidade africana e uma solenidade quase religiosa, como as que se encontram em "Olorum", o seu registo mais recente, considerado pela crítica um dos melhores discos do ano no World Music em 2020. Um disco que retorna à fusão do passado, mas com uma maturidade e uma força religiosa e política que o marcam como uma figura incontornável.



© Direitos Reservados

Mateus Aleluia is a living myth of Brazilian music. On the verge of turning 80, he is still capable of creating songs that conjure up his African ancestry and an

almost religious solemnity, as seen in his most recent album, "Olorum", that critics ranked as one of the best World Music albums of the year in 2020. The album returns to

the fusion of the past, but with a maturity and religious and political force that make him stand out as a leading figure.



CENTRO CULTURAL
VILA FLOR

Universidade de Bolso

Coabitação e novas temporalidades

João Sousa Cardoso

**SEX 27 A
DOM 29
MAI**

Grande Auditório
Francisca Abreu

—
Conferência

—
Bilhete Diário

20,00 eur

Passe 3 dias

50,00 eur

—
Desconto de 50%

Estudantes, Professores,
Menores de 30 anos,
Cartão Jovem, Maiores de
65 anos, Cartão Municipal
de Idoso, Reformados,
Cartão Municipal
das Pessoas com
Deficiência, Deficientes
e Acompanhante, Cartão
Quadrilátero

—
Mais informações em
www.ccvf.pt

A Universidade de Bolso é um programa de construção de conhecimento em regime intensivo que promove o encontro de ideias e experiências, na convergência da erudição e da prática, articulando a cultura contemporânea, o quotidiano e o arcaico. E, neste encontro, contribui para uma mobilização da troca de saberes, o aprofundamento de renovadas perspetivas políticas e uma preparada consciência diante da complexidade dos desafios do século. *Coabitação e novas temporalidades* é o mote escolhido para a edição inaugural e concentra-se na atualidade dos direitos das minorias étnicas nas sociedades contemporâneas e na elaboração social, ética e estética de uma cultura cosmopolita e transtemporal.

The Pocket University is an intensive knowledge-building programme that fosters encounters between various different ideas and experiences, fostering the convergence of erudite learning and practice, by articulating contemporary culture, everyday

and archaic experiences. And, in this encounter, it aims to help mobilise exchanges of knowledge, deepen renewed political perspectives and develop a prepared awareness before the complexity of the challenges posed by this new century. The inaugural edition

is dedicated to *Cohabitation and New Temporalities* and will focus on the current situation of the rights of ethnic minorities in contemporary societies and the social, ethical and aesthetic elaboration of a cosmopolitan and transtemporal culture.

SEX 27 MAI

19H00

Françoise Vergès [França]
**Pensamento Radical Negro, Anti-Imperialismo
e Feminismo Decolonial Anticapitalista.**

A participação de Françoise Vergès será
realizada por videoconferência

21H00

Cocktail

SÁB 28 MAI

10H30

Svitlana Baptista [Ucrânia]

—
Local: Café Jardim (Vizela)

Participação limitada a 50 pessoas, mediante inscrição prévia
através do formulário disponível no site www.ccvf.pt

15H00

Vladimir Safatle [Brasil]
**Os limites das estratégias estéticas contra-hegemónicas:
por uma conceção alternativa de autonomia da arte.**

21H30

Mary Enoch Elizabeth Baxter [EUA]
**Consagração a Maria. Aint I a Woman:
estética carcerária, movimentos feministas
e justiça reprodutiva.**

DOM 29 MAI

10H30

Niranjana Sapkota [Nepal]

—
Local: Bfruit (Moreira de Cónegos)

Participação limitada a 50 pessoas, mediante inscrição prévia
através do formulário disponível no site www.ccvf.pt

15H00

**Análise dos 3 dias com Yvane Chapuis,
António Guerreiro e João Sousa Cardoso
seguido de debate com os participantes.**

Inauguração das Jornadas Indisciplinadas

Projeto Triangular

**SEX 27
MAI**
19H00

Exposição e
Concerto

Todas as idades

Entrada gratuita,
até ao limite da
lotação disponível



Uma parceria entre
CIAJG / EAAD / CAAA

“Jornadas Indisciplinadas” é uma exposição dos alunos da Licenciatura em Artes Visuais da Universidade do Minho em três espaços de Guimarães: o CIAJG (Centro Internacional das Artes José de Guimarães), o CAAA (Centro para os Assuntos da Arte e Arquitectura) e a Garagem Avenida. Os alunos ocuparão os espaços com as suas ideias e os seus trabalhos, alguns finalizados, outros ainda em processo, e que terão o acompanhamento dos professores da licenciatura em Artes Visuais da EAAD/UM e do artista convidado, Mauro Cerqueira. A inauguração contará com um concerto-surpresa e comes e bebes, organizados pelos alunos, para celebrar o Projeto “Triangular”.

“Triangular” é um verbo de ação, plural, nómada e indisciplinado. É um projeto de relações entre alunos, artistas e instituições culturais da cidade de Guimarães.

“Undisciplined Journeys” is an exhibition by the students of the Degree in Visual Arts at the University of Minho in three spaces in Guimarães: the CIAJG (José de Guimarães International Centre for the Arts), the CAAA (Center for Art and Architecture Affairs) and the Avenue Garage. Students

will occupy the spaces with their ideas and their works, some finished, others still in process, and will be supervised by the teachers of the Visual Arts degree at EAAD/UM and the guest artist, Mauro Cerqueira. The opening will feature a surprise concert and food and drinks, organized by

the students, to celebrate the “Triangular” Project. “Triangular” is an action verb, plural, nomadic and undisciplined. It is a project of relations between students, artists and cultural institutions in the city of Guimarães.

**espaço
oficina**

Beautiful friend, the end

Apresentações finais das
Oficinas do Teatro Oficina

**SÁB 28
MAI**
16H00

Teatro

Todas as idades

Entrada gratuita,
até ao limite da
lotação disponível

**Formadores /
encenadores**
Gonçalo Fonseca,
Luís Vilar e
Sara Barros Leitão

Pelas Oficinas do Teatro Oficina já passaram centenas de pessoas, muitos formadores, e várias mãos cheias de textos, peças, leituras encenadas, digressões. As Oficinas do Teatro Oficina decorrem durante o calendário do ano letivo, são compostas por três turmas que juntam alunas e alunos de várias idades, e chegam agora ao fim. *Beautiful friend, the end* é o momento em que apresentam publicamente o que andaram a trabalhar, seja exercícios, leituras encenadas, improvisações. Será, também, um momento de partilha e de troca de palavras bonitas. Vamos fechar este ciclo. This is the end, beautiful friend, the end, como na música dos The Doors.

The Teatro Oficina's Workshops have hosted hundreds of participants, many educators and many hands filled with texts, plays, staged readings, tours. The Workshops are held during the academic year, consisting

of three classes that bring together students of different ages, and are now coming to an end. *Beautiful friend, the end* is the moment when the participants will present their work to the public - either in the form of

exercises, staged readings or improvisations. This will also be a time of sharing and exchanging beautiful words. Let's conclude this cycle. *This is the end, beautiful friend, the end*, as in the music of The Doors.

Domingos no Museu

CartaMuseu

Patrícia Geraldès

**DOM 29
MAI**
11H00

—
**Oficina de
correspondência**

—
**Maiores
de 6**

—
c. 90 min.

—
Lotação limitada

—
2,00 eur, mediante
inscrição prévia
através do e-mail
mediacaocultural@
aoficina.pt
ou do tlf. 253 424 716

Um dia visitei um museu e não sabia como partilhar o que senti. Aprendi então que me ajuda pensar em alguém de que gosto, pegar numa folha de papel e guardar o que lhe quero contar. Para ajudar as palavras – que não sabem tudo – faço rabiscos, recortes, colagens, pinturas, desenhos... coloco tudo num envelope, colo o selo, e envio o museu no tamanho infinito de uma carta. Não se esqueçam de trazer uma morada. Vamos ver quanto cabe nesta carta.



© Paulo Pacheco

One day I visited a museum and I didn't know how to share what I felt. I learned then that it helps me to think about someone I like, take a sheet of paper and save what I want to tell them. To assist the words – which can't convey everything – I make

doodles, clippings, collages, paintings, drawings... I put everything in an envelope, put a stamp on it, and send the museum in the infinite size of a letter. Don't forget to bring an address. Let's see how much can fit in this letter.

**Educação e
Mediação
Cultural**

Dar Corda à Casa

Arca de Sons –
Daniel Pereira Cristo

**DOM 29
MAI**

16H00

—
Tertúlia e Tocata

—
Todas as idades

—
c. 90 min.

—
Lotação limitada

—
Participação
gratuita, mediante
inscrição prévia
através do e-mail
mediacaocultural@
aoficina.pt ou do
tlf. 253 424 716

Parceiro da Casa da Memória em eventos como “O Colecionador de Sons” (2020 e 2021) e “Dar Corda à Casa” (2022), Daniel Pereira Cristo apresenta finalmente o resultado dos encontros informais de tocata que tem tido na Casa com músicos profissionais e amadores. Depois de uma série de ensaios, chega o dia da apresentação final de uma grande tocata que fará renascer na cidade a paixão pela nossa música tradicional e, em particular, pelos cordofones tradicionais.



© Direitos Reservados

Espectáculo integrado no programa
“Cultura para Todos”, cofinanciado por

NORTE2020
PROGRAMA OPERACIONAL NORTE 2020

**PORTUGAL
2020**

UNião Europeia
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

Partner of the Casa da Memória in events such as “O Colecionador de Sons” (The Collector of Sounds) (2020 and 2021) and “Dar Corda à Casa” (Wind Up the House) (2022), Daniel

Pereira Cristo will present the results of the informal musical meetings he has organised at the Casa with professional and amateur musicians. After a series of rehearsals, there will

be a grand toccata, that will revive in the city the passion for our traditional music and, in particular, for traditional chordophones.

JUNE

JUNHO



CENTRO CULTURAL
VILA FLOR

C I A J G

centro internacional das artes
josé de guimarães

**QUI 2 A
SÁB 11
JUN**

Teatro

Festivais Gil Vicente

Em 2022, os Festivais Gil Vicente vão intensificar a sua aposta nos novos protagonistas da criação teatral portuguesa, ao convocar para o elenco um conjunto de novas obras que representam a renovação dramática em curso e um olhar questionador sobre o mundo. O rumo da sociedade, o papel da mulher e o pensamento universal vão apontar coordenadas para um programa que será reforçado com ações de formação, interação do público com os artistas e processamento de matéria crítica, capaz de fazer movimentar a comunidade artística e população em torno de uma prática há muito enraizada no território. Neste seu novo ciclo de vida, os Festivais Gil Vicente pretendem ocupar um lugar relevante no panorama cultural português, afirmando-se como evento de celebração das novas dramaturgias e novas formas de fazer teatro em Portugal. Um investimento no futuro e na esperança depositada numa geração de criadoras e criadores que abrem caminho a outras perspetivas de interpretar e construir o (nosso) mundo.

In 2022, the Gil Vicente Festivals will intensify their commitment to new protagonists of the Portuguese theatre world, by scheduling a set of new works that represent ongoing dramaturgical renovation and a questioning world gaze. The programme will focus on issues such as the direction in which society is moving, the role of women and universal thinking, further reinforced by training initiatives, and interaction between the general public and artists. The goal is to foster discussion of critical ideas that are capable of inspiring the artistic community and

the local population in relation to the practice of theatre, that has long been rooted in the territory. In this new cycle, the Gil Vicente Festivals aim to occupy a relevant place in the Portuguese cultural scene, as an event that celebrates new dramaturgy and new ways of making theatre in Portugal. This is an investment in the future and in the hope placed in a generation of creators who have paved the way for new perspectives of interpreting and building (our) world.

Como plantar um penedo

Campanice

**ATÉ 4
JUN**

Palácio Vila Flor

— **Exposição**

— **Todas as
idades**

— 2,00 eur / 1,00 eur c/d

— **terça a sexta**

10h00-17h00

sábado

11h00-18h00

A partir da pesquisa, investigação e criação em torno do território de Guimarães, o coletivo Campanice apresenta a exposição “Como plantar um penedo”, no Palácio Vila Flor. Em formato de residência artística, o coletivo composto pelos artistas ACCA, Carlos Mensil, Carolina Grilo Santos, Diana Geiroto, Francisco Venâncio, Francisco Moura Relvas, Jorge Lourenço, Patrícia Geraldês, Paulo Mariz e Rúben Fernandes, explora a apropriação de histórias recolhidas para a desconstrução da ideia de permanência e imobilidade. Num processo criativo heterogéneo, permeável tanto à contaminação do outro como da atmosfera do lugar, apresenta-se uma série de trabalhos originais que abordam criticamente contos ancestrais ou contemporâneos.

Based on research, investigation and artistic creation related to the territory of Guimarães, the Campanice collective presents the exhibition, “How to plant a boulder”, at the Palácio Vila Flor. The collective is composed by the artists ACCA, Carlos Mensil, Carolina

Grilo Santos, Diana Geiroto, Francisco Venâncio, Francisco Moura Relvas, Jorge Lourenço, Patrícia Geraldês, Paulo Mariz and Rúben Fernandes. In the form of an artistic residency, this exhibition explores the appropriation of collected stories for deconstruction of the idea of permanence and

immobility. A series of original works are presented that critically approach ancestral or contemporary tales in a heterogeneous creative process, that is open to contamination by the other and the atmosphere of the place.



SÁB 4 JUN

16H00

Palácio Vila Flor

Visita Orientada à exposição

Luísa Abreu

EMC

— **Maiores
de 6**

— **c. 90 min**

— **Lotação** limitada

— 2,00 eur mediante inscrição prévia através do e-mail mediacaocultural@aoficina.pt ou do tlf. 253 424 716

Última oportunidade para participar numa visita orientada pela exposição “Como plantar um penedo” e conhecer, com maior pormenor, o trabalho desenvolvido pelo coletivo de artistas Campanice.

Last opportunity to participate in a guided visit by the exhibition “How to plant a boulder” and get

to know, in greater detail, the work developed by the collective of artists Campanice.

Depois do fim: o que acontece quando a escola acaba

Teatro Oficina

**SEG 6 A
DOM 12
JUN**

TODO O DIA

—
**Workshop +
Jornadas de Teatro**
—

Público-alvo
Estudantes de teatro e
jovens profissionais

—
Participação gratuita,
mediante inscrição
prévia

—
Mais informações em
www.aoficina.pt

Depois do fim, um ciclo sobre o que acontece quando a escola acaba é composto por dois momentos: um workshop de quatro dias com Beatriz Batarda, e um ciclo de jornadas durante três dias. Este ciclo é pensado para estudantes de teatro que estejam no último ano do curso, seja ele um curso profissional, licenciatura, ou outro. No entanto, é aberto a qualquer outro estudante de teatro que esteja noutro momento da sua formação, ou recém-profissional, sobretudo os que saíram para o mercado de trabalho nos últimos dois anos de pandemia, em que o sector cultural esteve sobejamente afetado, e que sentem que ainda não conseguiram arrancar a sua vida profissional. Fazer teatro também pode ser pensar e discutir teatro. Mas, para fazer teatro, é também preciso saber como se abre atividade, como registar propriedade intelectual, como se apresenta um projeto para coprodução, como se faz uma candidatura. Durante estes dias, iremos tentar explicar tudo o que sempre quiseste saber, mas nunca ninguém te explicou. Desde a partilha de experiências sobre estudar no estrangeiro, ao acesso às bolsas de estudo, passando por uma explicação sobre o mundo das agências e das audições.

After the end, a cycle about what happens after school finishes consists of two moments: a four-day workshop, and a three-day cycle of conferences. This cycle is designed for final-year theatre students, whether in a professional course, degree, or other context. It is also open to any other theatre student who is entering a new stage of their training, or have

just started working, especially those who entered the job market in the last two years, during the pandemic, in which the cultural sector was heavily affected, and who feel that they have not yet managed to launch their professional life. Making theatre can also involve thinking about and discussing theatre. But to make theatre, you also need to know how to open your

economic activity, register intellectual property, present a project for co-production, submit applications. During this cycle, we will try to explain everything you always wanted to know, but no one ever explained. From sharing experiences about studying abroad, to winning scholarships, to explaining the world of agencies and auditions.



SÁB 11
JUN
16H00

— Visita Orientada

— Maiores
de 6

— c. 90 min.

— 2,00 eur, mediante
inscrição prévia
através do e-mail
mediacaocultural@
aoficina.pt
ou do tlf. 253 424 716

Visita Orientada ao ciclo de exposições “Voz Multiplicada”

Diana Geirotto

“Voz Multiplicada” reúne um conjunto de artistas que exploram a substância narrativa da voz ou que entendem o museu como um espaço de ressonâncias, singularidades e distorções. Evoca também o tempo da escuta e da fala no museu. Nesta visita organizada pela Educação e Mediação Cultural d’A Oficina, sob orientação de Diana Geirotto, será possível ficar a conhecer um pouco melhor o atual ciclo expositivo do CIAJG.

“Multiplied Voice” brings together a group of artists who explore the narrative substance of the voice or who understand the museum as a space of resonances, singularities and distortions. It also evokes the time of listening and speaking in the

museum. This visit, organised by A Oficina’s Education and Cultural Mediation service, coordinated by Diana Geirotto, will enable participants to learn more about the CIAJG’s current exhibition cycle.

Educação e
Mediação
Cultural

DOM 12
JUN
11H30

DOM 17
JUL
11H30

— Percurso

— Todas as
idades

— Saída da Loja Oficina,
às 11h30

— 2,00 eur, mediante
marcação prévia com,
pelo menos, 48 horas de
antecedência, através do
e-mail loja@aoficina.pt
ou do tlf. 253 515 250

PRÓXIMAS DATAS
14 AGOSTO
11 SETEMBRO

Lugares de Alberto Sampaio

Guimarães do século XXI já não é a vila oitocentista que Alberto Sampaio conheceu. Cresceu, ganhou uma outra dimensão, transformou-se. Sente-se o seu pulsar um pouco por toda a parte, nas ruas, praças e jardins. Enquanto rebobinamos a fita do tempo, percorremos a cidade em busca dos lugares que marcam as suas memórias de vida.



Guimarães of the 21st century is no longer the 19th century town that Alberto Sampaio knew. It has grown, acquired another dimension, transformed itself. Its pulse can be felt everywhere - in the

streets, squares and gardens. As we travel back in time, we roam the city in search of the places that marked his life memories.

Bate Fado

Jonas&Lander

**SÁB 18
JUN**

21H30

Grande Auditório
Francisca Abreu

—
Dança

—
**Maiores
de 6**

—
1h50 min.

—
10,00 eur / 7,50 eur c/d

—
A ficha técnica
e artística pode
ser consultada em
www.aoficina.pt

“Bate Fado” é um espetáculo híbrido entre a dança e o concerto de música projetado para 9 performers: 4 bailarinos, 4 músicos e um fadista (bailarino). À semelhança da maioria das correntes musicais urbanas, tais como o samba ou o flamenco, também o Fado teve danças próprias. Em Lisboa, a dança que teve maior expressão foi o Fado Batido, uma dança baseada num sapateado energético e virtuoso. Em “Bate Fado”, Jonas&Lander propõem-se a reinterpretar e a recuperar o ato de se bater (sapatear) o Fado, onde a dança emana a qualidade de instrumento de percussão em diálogo com a voz e as guitarras. “Bate Fado” revela-se como o primeiro passo para o resgate da dança que o Fado perdeu.

“Bate Fado” is a hybrid dance and music concert for 9 performers: 4 dancers, 4 musicians and a fado singer (dancer). Like most urban musical trends – such as samba or flamenco – Fado also had its own dance tradition. In Lisbon, the

dance that had the greatest expression was the *Fado Batido*, based on energetic and virtuous tap dancing. In “Bate Fado”, Jonas&Lander propose to reinterpret and recover tap dancing to Fado music, where the dance emanates from the quality of

a percussion instrument, in dialogue with the vocals and guitars. “Bate Fado” is the first step towards rescuing Fado’s long lost dance tradition.



Domingos na Casa

Sonhos de Bolso

Teresa Arêde

**DOM 19
JUN**

11H00

—
**Oficina de Técnicas de
Impressão e Estamparia
em Tecido**

—
**Maiores
de 6**

—
c. 90 min.

—
Lotação limitada

—
2,00 eur, mediante
inscrição prévia
através do e-mail
mediacaoocultural@
aoficina.pt
ou do tlf. 253 424 716

Desenhamos sonhos: do que sonhámos ontem e do que sonhamos para o futuro. Estes desenhos são lenços de tecido, que podemos dobrar e para sempre guardar perto de nós. São sonhos de bolso! Viajando por entre a tradição têxtil e o Bordado de Guimarães, iremos estampar tecidos numa mistura de cores e outros efeitos inesperados. No final, mesmo que não tenhas um bolso onde guardar esta experiência, terás sempre um sonho contigo.



© Paulo Pacheco

We draw dreams: what we dreamed of yesterday and our dreams for the future. These drawings are handkerchiefs made from fabric, which we can fold and always keep close to us. Pocket dreams! Travelling through the textile tradition and embroidery

of Guimarães, we will print fabrics with a mix of colours and other unexpected effects. At the end, even if you don't have a pocket to store this experience, you will always have a dream to take home with you.

**QUA 22
JUN**

21H30

Black Box

—
Cinema

—
**Maiores
de 14**

—
3,50 eur / Entrada
gratuita (sócios do
Cineclube de Guimarães)

—
A ficha técnica
e artística pode
ser consultada em
www.aoficina.pt

Organização
Capivara Azul –
Associação Cultural
Apoio Município
de Guimarães e
Direção-Regional
de Cultura do Norte
Coprodução
A Oficina

Karamakate, once a powerful Amazonian shaman, is the last survivor of his people and now lives in voluntary isolation, deep in the jungle. The years spent in absolute solitude have made him feel empty, deprived of emotions and memories. His life is turned upside down

O Abraço da Serpente

TERRA - Música e Cinema
do Mundo

Karamakate, outrora um poderoso xamã da Amazónia, é o último sobrevivente do seu povo e agora vive em isolamento voluntário nas profundezas da selva. Os anos de solidão absoluta tornam-no vazio, privado de emoções e memórias. A sua vida sofre uma reviravolta quando chega ao seu esconderijo remoto Evan, um etnobotânico americano em busca da Yakruna, uma poderosa planta, capaz de ensinar a sonhar. O xamã decide acompanhar o estrangeiro na sua busca, e juntos embarcam numa viagem ao coração da selva, onde passado, presente e futuro se confundem, fazendo-o aos poucos recuperar as suas memórias. Essas lembranças trazem uma dor profunda que não libertará Karamakate até que ele transmita o conhecimento ancestral que antes parecia destinado a perder-se para sempre.

when Evan, an American ethnobotanist, arrives in his remote hideout, in search of Yakruna - a powerful plant that can teach people to dream. The shaman decides to accompany him on his quest. Together they embark on a journey to the heart of the jungle, where

past, present and future merge, enabling Karamakate to gradually recover his memories. These memories bring deep pain that will not set him free until he imparts the ancient knowledge that once seemed destined to be lost forever.

Pao Barreto

TERRA - Música e Cinema
do Mundo

**QUI 23
JUN**

21H30

Black Box

—
Música

—
**Maiores
de 6**

—
10,00 eur / 7,50 eur c/d
(inclui acesso às
exposições do CIAJG
no dia do concerto e
à sessão de cinema
"O Abraço da Serpente")

—
A ficha técnica
e artística pode
ser consultada em
www.aoficina.pt

Organização
Capivara Azul –
Associação Cultural

Apoio Município
de Guimarães e
Direção-Regional
de Cultura do Norte

Coprodução
A Oficina

Pao Barreto é um dos nomes emergentes da música da América do Sul, cruzando os ritmos de influência africana, com uma visão do mundo marcada pela herança indígena do que é hoje a Colômbia, onde nasceu. O seu primeiro disco "Sipralis", lançado há um ano, é o mote para a estreia absoluta em Portugal e a Cumbia será o ingrediente especial do seu concerto. Num ano em que o ciclo Terra se dedica a questionar as "ficções coloniais", não podiam faltar os ritmos da Cumbia, expressão da influência das tradições africanas nas Américas. Música de resistência, vista durante décadas pelos colonizadores como uma expressão demoníaca, este género nasceu da confluência entre o ritmo dos tambores trazidos pelos africanos escravizados e as melodias das gaitas indígenas. Pao Barreto é uma profunda conhecedora destas expressões, tendo estudado Etnomusicologia em Paris, onde está radicada.

Pao Barreto is one of the emerging names in South American music, who combines the rhythms of African influence, with a vision of the world marked by the indigenous heritage of what is now Colombia, where he was born. His first album "Sipralis", released a year ago, inspires his absolute premiere performance

in Portugal. Cumbia will be the special ingredient of the concert. In a year in which the Terra cycle is dedicated to questioning "colonial fictions", it was essential to include the rhythms of Cumbia - an expression of the influence of African traditions in the Americas. This musical genre is resistance music, viewed

for decades by the colonisers as a demonic expression. It was born from the confluence between the rhythm of drums brought by enslaved Africans and the melodies of the indigenous pipes. Pao Barreto has profound knowledge of these expressions, having studied Ethnomusicology in Paris, where she now lives.



Impossível

Catarina Sobral

ESCOLAS E
INSTITUIÇÕES

SEG 27
JUN A
SEX 1
JUL

10H30 E 15H00
Pequeno Auditório

PÚBLICO
GERAL E
FAMÍLIAS
SÁB 2

JUL
16H00
Pequeno Auditório

—
Teatro

—
Maiores
de 3

—
c. 30 min.

—
2,00 eur

—
A ficha técnica
e artística pode
ser consultada em
www.aoficina.pt

Parece impossível mas é verdade: tudo começou quando TUDO estava no mesmo sítio. Não sabemos como apareceu, mas sabemos que o Universo teve origem num espaço muito pequeno. Mais pequeno que um grão de areia ou que a ponta do lápis mais bem afiado do mundo! Impossível conta a história do Universo, bem vista de perto (e a vários anos-luz), desde o Big Bang ao aparecimento do homem. Uma viagem entre partículas, estrelas e dinossauros, que pode partir de diferentes palcos do planeta Terra: teatros, cinemas, salas de espetáculo, museus, bibliotecas, planetários, centros culturais ou de ciência.

It seems impossible but it's true: it all started when EVERYTHING was in the same place. We don't know how it appeared, but we know that the Universe started in a very small space. Smaller than a grain of sand or the sharpest pencil in the world! Impossible tells the story of the Universe, seen up close (and several

light-years away) - from the Big Bang to the appearance of man. A journey between particles, stars and dinosaurs, which can start from different stages on planet Earth: theatres, cinemas, concert halls, museums, libraries, planetariums, cultural or science centres.



Oficinas de Férias de Verão

Semana 1

Loja de Vender Poetas

Adriana Campos

**SEG 4 A
SEX 8
JUL**

14H30-16H30

Oficinas criativas

Maiores
de 6

c. 120 min.

Lotação 15
participantes

10,00 eur, mediante
inscrição prévia,
individual ou em grupo,
através do e-mail
mediacaocultural@
aoficina.pt ou do
tlf. 253 424 716

Nota: a oficina será
realizada em processo
contínuo de criação, ao
longo de toda a semana.

Em jeito de anúncio, convida-se um grupo crianças a descobrir para que serve um poeta e como se poderá adquirir um, numa loja concebida propositadamente para o efeito, tendo em conta que cada vez mais estudos defendem que ter um poeta ajuda a combater o stress, a baixar o colesterol mau, o que nos torna cidadãos e profissionais mais produtivos, concentrados e eficazes. A partir da obra premiada de Afonso Cruz, “Vamos comprar um poeta”, esta oficina propõe a exploração da palavra, do corpo e do próprio espaço para que no fim se possa convidar o público em geral a desfrutar de um encontro único.

As an advertisement, a group of children is invited to discover what a poet is for and how to buy one, in a store designed specifically for this purpose, taking into account that more and more studies indicate that having a poet will help us combat stress, lower bad cholesterol, and make us more productive,

focused and effective citizens and professionals. Based on Afonso Cruz's award-winning book “Vamos comprar um poeta” (“Let’s buy a poet”), this workshop proposes the exploration of the word, the body and the space itself, so that, in the end, we can invite the general public to enjoy a unique encounter.

**Educação e
Mediação
Cultural**

CDMG

Casa da Memória
Guimarães

**SEG 11 A
SEX 15
JUL**

10H00 E 15H00

Oficinas criativas

Maiores
de 6

c. 120 min.

Lotação 15
participantes

2,00 eur, mediante
inscrição prévia,
individual ou em grupo,
através do e-mail
mediacaocultural@
aoficina.pt ou do
tlf. 253 424 716

Oficinas de Férias de Verão

Semana 2

As férias servem – e bem – para não se fazer nada, mas também servem para fazer tudo. Nas férias o tempo é maior do que o tempo que nos acompanha à escola e nos leva de volta a casa na azáfama do dia-a-dia. Nas férias podemos ter tempo para fazermos coisas de que gostamos, mas também para descobrir outras que nem sabíamos que iríamos gostar. A Oficina desafia-te à descoberta através de várias propostas criativas. Brevemente partilhamos todos os pormenores.

Holidays are for doing nothing and rightly so. But they are also for doing everything. During the holidays, time seems to stretch out much longer than the time that accompanies us back and forth from school, in the hustle and bustle of everyday life. On holiday we

have time to do things we like, and also to discover other things we didn't even know we would like. The Workshop challenges you to discover new adventures, through various creative proposals. We'll soon share all the details.

**Educação e
Mediação
Cultural**

Território e Comunidade

TODO O ANO

—
Todas as idades

—
3,00 eur
2,00 eur c/d
Entrada gratuita
(crianças até 12 anos /
domingos de manhã,
11h00-14h00)

—
terça a sexta
10h00-17h00
sábado e domingo
11h00-18h00

A Casa da Memória de Guimarães é um centro de interpretação e conhecimento que dá a conhecer, através da exposição Território e Comunidade, várias perspetivas da memória de um lugar. No espaço expositivo da Casa da Memória poderá encontrar imagens, histórias, documentos e objetos que permitem conhecer diferentes aspetos da comunidade vimaranense através de um largo arco temporal: da Pré-História à Fundação da Nacionalidade, passando pelas Sociedades Rurais e Festividades e Industrialização do Vale do Ave, até à Contemporaneidade. Há muitas formas de visitar a Casa da Memória, tantas quantos os seus visitantes, mas a sua programação reforça-o com convites regulares para visitas guiadas ou oficinas que multiplicam os olhares que podemos ter sobre este espaço.

The Casa da Memória de Guimarães (House of Memory of Guimarães - CMG) is a centre for interpretation and knowledge. Through the exhibition Territory and Community, it offers different perspectives of the memory of a place. The Casa da Memória's exhibition space houses

images, stories, documents and objects that enables visitors to learn about different aspects of the community, spanning a wide temporal arc: from Prehistory to the Foundation of Portugal as a Nation, through the Rural Societies and the Festivities and Industrialisation of the Ave valley to the

Contemporary era. There are many ways to visit the Casa da Memória, each visitor has a different experience, but its programme of activities is reinforced with regular invitations for guided tours or workshops, that multiply the possible perspectives of this space.



Loja Oficina

TODO O ANO

— Todas as
idades —

— segunda a sábado
11h00-18h00 —

Localizada em pleno Centro Histórico de Guimarães, a Loja Oficina é uma casa onde nascem e moram o Bordado de Guimarães e a Cantarinha dos Namorados e onde se preserva e dinamiza um vasto património local. A Loja Oficina está igualmente associada a uma figura emblemática intimamente relacionada a Guimarães. Aqui nasceu e viveu Alberto Sampaio (1841-1908), uma das mais importantes figuras da segunda metade do século XIX português, e aqui reside a exposição “In Memoriam”, em sua honra. Não só pelos artigos que apoia e comercializa, mas também pelas suas exposições temporárias, a Loja Oficina seduz quem está de visita a Guimarães. A sua presença no universo digital (loja.aoficina.pt) permite ainda dar a conhecer, ao público de todo o mundo, os produtos de artesanato vimaranenses que nos ligam ao passado e ao presente da história que se faz em Guimarães.

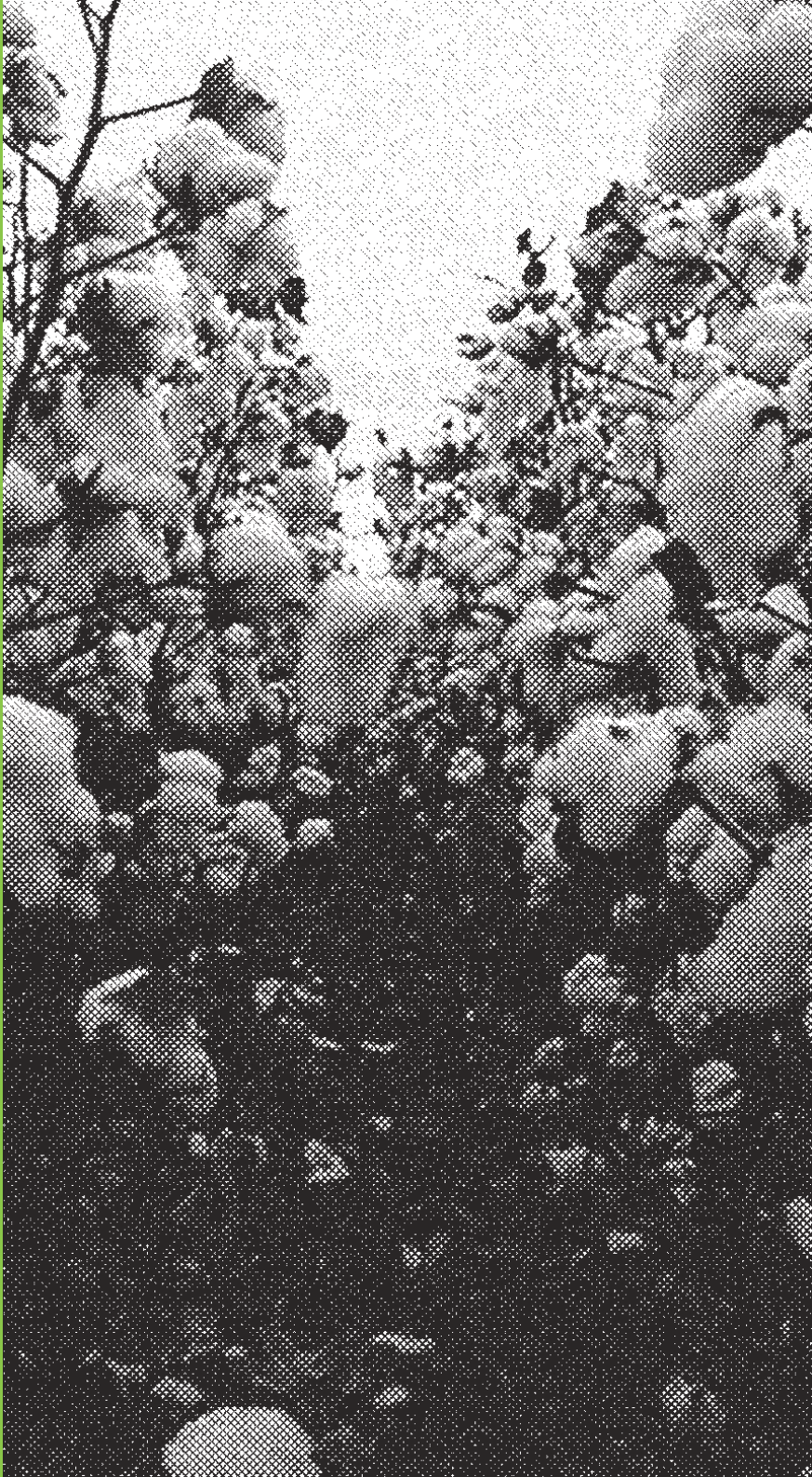
Placed in the heart of the Historic Center of Guimarães, Loja Oficina is a house where Guimarães Embroidery and Cantarinha dos Namorados are born and where a vast local heritage is preserved and dynamized. Loja Oficina is also associated with an emblematic figure closely related to

Guimarães. Alberto Sampaio (1841-1908), one of the most important figures of the second half of the Portuguese 19th century, was born and lived here, and here is presented the exhibition “In Memoriam”, in his honor. Not only for the articles it supports and sells, but also for its temporary exhibitions,

Loja Oficina seduces those who visit Guimarães. Its presence in the digital universe (loja.aoficina.pt) also allows the public from all over the world to know about the Guimarães handicraft products that link us to the past and present of the history that is made in Guimarães.



PRÓXIMOS ESPETÁCULOS


**espaço
oficina**

Há ir e voltar

Teatro Oficina

**QUI 22
SET A
DOM 9
OUT**

— Teatro

 — A classificar
pela CCE

— 7,50 eur / 5,00 eur c/d

 — A ficha técnica
e artística pode
ser consultada em
www.aoficina.pt

Há dois mapas-mundo em que Guimarães está no centro: a emigração e a rota do algodão. *Há ir e voltar* é uma criação original, escrita e encenada por Sara Barros Leitão, para o elenco do Teatro Oficina, que procura contar a história de quem deu o salto daqui para fora, e das mercadorias que entravam, para que quem cá ficou transformasse a matéria prima em valor de troca. Histórias de trabalho, de fuga, de guerra, de ex-colónias, de quem faz tecidos e de quem fez as malas. No momento em que escrevemos estas palavras, os ensaios ainda não começaram e o sentido da palavra guerra atualizou-se no dicionário dos nossos corpos. Partimos para esta criação sem texto escrito, apenas com vontades, urgências e intuições. A partir do Espaço Oficina, onde reside e trabalha a companhia do Teatro Oficina, iremos olhar e escutar o mundo e o outro, e descobrir este espetáculo em conjunto. A estreia está marcada para setembro e o espetáculo estará em cena durante três semanas.

There are two world maps in which Guimarães is at the centre: the emigration and the cotton route. *Going back and forth* is an original creation, written and directed by Sara Barros Leitão, for the cast of the Teatro Oficina, which seeks to tell the story of those who have taken the leap from here, and the goods that arrived, so that those who stayed could

transform the raw material into exchange value. Stories of work, escape, war, ex-colonies, fabric-makers and of those who packed their bags. At the time of writing these words, the rehearsals have not yet begun and the meaning of the word war has been updated in the dictionary of our bodies. We depart for this creation without any written text, only with

desires, urgencies and intuitions. From the Espaço Oficina, the home and work base of the Teatro Oficina, we will look and listen to the world and the other, and discover this show together. The premiere is scheduled for September and performances will be held over a three-week period.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

VENDA DE BILHETES

oficina.bol.pt
Centro Cultural Vila Flor
Centro Internacional das
Artes José de Guimarães
Casa da Memória
Loja Oficina
Lojas Fnac, El Corte Inglés,
Worten,
Entidades aderentes da BOL

DESCONTOS

Cartão jovem, menores de
30 anos e estudantes,
Cartão municipal de idoso,
reformados e maiores de 65 anos,
Cartão municipal das pessoas
com deficiência,
Deficientes e acompanhante

CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL

50% de desconto nos bilhetes
para os espetáculos e entradas
em exposições programadas
pel'A Oficina.

INFORMAÇÕES E RESERVAS

Pedidos de informação e reservas
de bilhetes poderão ser efetuados
através do telefone 253 424 700 ou
do e-mail bilheteira@aoficina.pt.
As reservas de bilhetes deverão
ser obrigatoriamente levantadas
num período máximo de 5 dias
após a reserva. Quaisquer reservas
deverão ser levantadas até 2 dias
antes da data do espetáculo.
Após estes períodos serão
automaticamente canceladas.

VISITAS ORIENTADAS

INFORMAÇÃO GERAL

Público-alvo Maiores de 3/4 anos
Duração c. 90 min.
Preços Visitas Orientadas
1,50 eur a 2,00 eur (grupos
escolares/instituições) e 4,00 a
5,00 eur (outros grupos)
Preços Visitas Conjuntas 2,00 eur
(grupos escolares/instituições) e
5,00 eur (outros grupos)

CCVF | PALÁCIO VILA FLOR

terça a sexta
10h00 - 17h00
sábado
11h00 - 18h00

CIAJG | CDMG

terça a sexta
10h00 - 17h00
sábado e domingo
11h00 - 18h00

Visitas realizadas por marcação
com, pelo menos, uma semana
de antecedência, através de
telefone 253 424 716 ou e-mail
mediacaocultural@aoficina.pt

ALTERAÇÕES

O programa apresentado nesta
publicação poderá sofrer alterações
por motivos imprevistos.



CENTRO CULTURAL
VILA FLOR

Av. D. Afonso Henriques, 701
4810-431 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 700
geral@ccvf.pt
www.ccvf.pt

Horário de bilheteira

terça a sexta
10h00 - 17h00
sábado
11h00 - 18h00
local_Palácio Vila Flor

Em dias de espetáculo

1 hora antes / até meia hora depois
local_Bilheteira Central

Estacionamento

144 lugares em parque coberto

Serviço de Babysitting

Funcionamento em noites
de espetáculo
Dos 3 aos 9 anos
1,00 eur

**Aviso: Temporariamente suspenso
devido aos constrangimentos
associados à COVID-19.**



centro internacional das artes
José de Guimarães

Av. Conde Margaride, 175
4810-535 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 715
geral@ciajg.pt
www.ciajg.pt

Horário de bilheteira

terça a sexta
10h00 - 17h00
(últimas entradas às 16h30)
sábado e domingo
11h00 - 18h00
(últimas entradas às 17h30)

Em dias de espetáculo

1 hora antes /
até meia hora depois

Estacionamento

70 lugares em
parque coberto

CDMG

Casa da Memória
Guimarães

Av. Conde Margaride, 536
4835-073 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 716
geral@casadamemoria.pt
www.casadamemoria.pt

Horário de bilheteira

terça a sexta
10h00 - 17h00
(últimas entradas às 16h30)
sábado e domingo
11h00 - 18h00
(últimas entradas às 17h30)

Em dias de espetáculo

1 hora antes /
até meia hora depois



LOJA
OFICINA

Rua da Rainha
D^a. Maria II, 132
4800-431 Guimarães
Tel. (+351) 253 515 250
loja@aoficina.pt
www.aoficina.pt

Horário de funcionamento

segunda a sábado
11h00-18h00



CENTRO DE
CRIAÇÃO DE
CANDOSO

Rua de Moure
São Martinho de Candoso
4835-382 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 700
geral@aoficina.pt
www.aoficina.pt

FÁB RICA ASA

BLACK
BOX

Rua da Estrada Nacional 105
Covas - Polvoreira
4835-157 Guimarães

espaço oficina

Av. D. João IV, 1213 Cave
4810-532 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 700
geral@aoficina.pt
www.aoficina.pt

A OFICINA

Direção

Management Board

Presidente

President

Paulo Lopes Silva

(Câmara Municipal

de Guimarães)

Vice-Presidente

Vice-President

António Augusto Duarte Xavier

Tesoureiro

Treasurer

Maria Soledade da

Silva Neves

Secretário

Secretary

Jaime Marques

Vogal

Member

Alberto de Oliveira Torres

(Casa do Povo de Fermentões)

Conselho Fiscal

Statutory Audit Committee

Presidente

President

José Fernandes

(Câmara Municipal

de Guimarães)

Vogal

Member

Maria Mafalda da Costa de

Castro Ferreira Cabral

(Taipas Turitermas, CIPRL)

Vogal

Member

Djalme Alves Silva

Mesa da Assembleia Geral

General Meeting's Board

Presidente

President

Lino Moreira da Silva

(Câmara Municipal

de Guimarães)

Vice-Presidente

Vice-President

Manuel Ferreira

Secretário

Secretary

Filipa João Oliveira Pereira

(CAR - Círculo de Arte e Recreio)

Direção Executiva // Executive Direction

Ricardo Freitas

Assistente de Direção // Assistant Director

Anabela Portilha

Direção Artística CCVF e Artes Performativas //

CCVF and Performing Arts Artistic Direction

Rui Torrinha

Direção Artística CDMG e Artes Tradicionais //

CDMG and Traditional Arts Artistic Direction

Catarina Pereira

Bela Alves (Olaria // Pottery),

Inês Oliveira (Gestão do Património // Heritage Management)

Direção Artística CIAJG e Artes Visuais //

CIAJG and Visual Arts Artistic Direction

Marta Mestre

Direção Artística Teatro Oficina// Teatro Oficina Artistic Direction

Sara Barros Leitão

(Direção Artística Convidada 2022 // Guest Artistic Director 2022)

Programação Guimarães Jazz e Curadoria Palácio Vila Flor //

Guimarães Jazz Programming and Palácio Vila Flor Curator

Ivo Martins

Assistentes de Direção Artística // Artistic Director Assistants

Cláudia Fontes, Francisco Neves

Educação e Mediação Cultural // Education and Cultural Service

Carla Oliveira, Celeste Domingues,

João Lopes, Marisa Moreira, Marta Silva

Produção // Production

Susana Pinheiro (Direção // Director),

Andreia Abreu, Andreia Novais, João Terras,

Hugo Dias, Nuno Ribeiro, Rui Salazar, Sofia Leite

Técnica // Technical Staff

Carlos Ribeiro (Direção // Director),

Vasco Gomes (Direção de Cena // Stage Manager),

João Castro, João Oliveira, João Guimarães, Ricardo Santos,

Rui Eduardo Gonçalves, Sérgio Sá

Serviços Administrativos e Financeiros //

Administrative and Financial Services

Helena Pereira (Direção // Director),

Ana Carneiro, Carla Inácio, Liliana Pina,

Marta Miranda, Pedro Pereira, Susana Costa

Relações Públicas, Financiamentos e Mecenato //

Public Relations, Funding and Cultural Patronage

Sérgio Sousa (Direção // Director),

Andreia Martins, Jocélia Gomes, Josefa Cunha, Manuela Marques,

Ricardo Lopes, Sylvie Simões (Atendimento ao Público // Public Attendance)

Instalações // Facilities

Luís Antero Silva (Direção // Director),

Joaquim Mendes (Assistente // Assistant),

Jacinto Cunha, José Machado, Rui Gonçalves (Manutenção e Logística //

Maintenance and Logistics), Amélia Pereira, Carla Matos, Conceição Leite,

Conceição Oliveira, Maria Conceição Martins, Maria de Fátima Faria,

Rosa Fernandes (Manutenção e Limpeza // Maintenance and Cleaning)

Comunicação // Communication

Marta Ferreira (Direção // Director),

Bruno Borges Barreto (Assessoria de Imprensa // Press Office),

Carlos Rego (Distribuição // Distribution),

Paulo Dumas (Comunicação Digital // Digital Communication),

Eduarda Fontes, Susana Sousa (Design)

CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL

12 MESES -50% DESCONTO

Como aderir?

www.bol.pt

Bilheteiras dos Espaços Culturais

O Cartão Quadrilátero Cultural é um cartão de fidelização, pessoal e intransmissível, para o acesso em condições vantajosas a espaços culturais nas quatro cidades do Quadrilátero (Theatro Gil Vicente - Barcelos, Theatro Circo - Braga, Centro Cultural Vila Flor - Guimarães e Casa das Artes - Vila Nova de Famalicão), mediante o pagamento de uma anuidade no valor de 25 eur.

**CENTRO
CULTURAL
VILA FLOR**
[GUIMARÃES]

**CASA
DAS ARTES**
[VILA NOVA DE
FAMALICÃO]

**THEATRO
CIRCO**
[BRAGA]

**THEATRO
GIL VICENTE**
[BARCELOS]

Financiamento



Cofinanciamento



Apoio à Produção

